



Relatório Anual 2008



APCDPrev
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE
CIRURGIÕES - DENTISTAS



ÍNDICE

Introdução	3
1. Estatísticas Gerais	4
2. Demonstração Patrimonial e de Resultados	5
3. Política de Investimentos	6
4. Distribuição de Investimentos	8
5. Parecer Atuarial	9
6. Parecer dos Auditores Independentes	11
7. Parecer do Conselho Deliberativo	12
8. Parecer do Conselho Fiscal	13



A Diretoria Executiva da APCDPrev, em cumprimento aos dispositivos legais, apresenta o Relatório Anual de suas atividades durante o ano de 2008.

Encerramos o exercício de 2008 com 824 Participantes Ativos, consolidando uma gestão moderna, com foco nos resultados e no cliente.

Desde o início do funcionamento da Entidade, em agosto de 2007, muito já se fez em prol de fortalecer as relações com os Participantes e aperfeiçoar os serviços prestados.

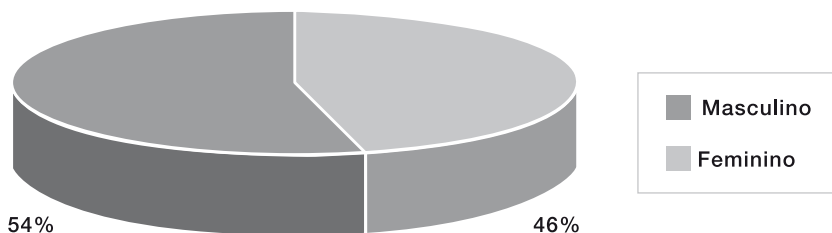
Porém, temos consciência que esse é um processo contínuo e a maneira correta de identificar os focos de melhoria e ajustes necessários.

Esse é o nosso compromisso: proporcionar aos nossos Participantes um futuro sorridente.

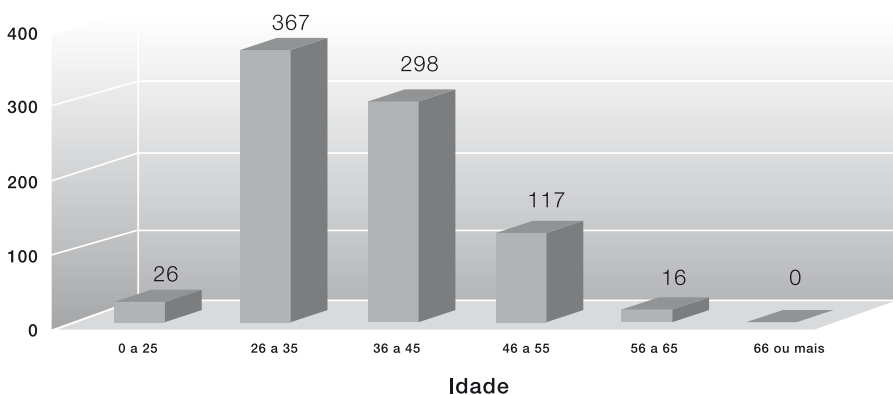
PARTICIPANTES ATIVOS

ITEM	2007	2008
N° de Participantes	400	824
Idade médio (anos)	37,58	37,19
Tempo médio de filiação ao Plano (anos)	0,28	0,85
Contribuição média (R\$)	-	137,80
Saldo médio da conta participante (R\$)	-	2.628,83

PARTICIPANTES ATIVOS POR SEXO



PARTICIPANTES ATIVOS POR FAIXA ETÁRIA



Segue abaixo a estrutura contábil das Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios APCDPREV, em 31/12/08, data-base da presente Avaliação Atuarial:

EXERCÍCIO FINANCEIRO	2007	2008
Ativo Líquido	223.959,77	2.166.159,64
Provisões Matemáticas	223.959,77	2.166.159,64
Benefícios Concedidos	0,00	0,00
Benefícios a Conceder	223.959,77	2.166.159,64
Provisões Matemáticas a Constituir	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) Serviço Passado	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) Déficit Equacionado	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Resultado Realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Superávit Técnico Acumulado	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Reserva de Contingência	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Reserva para Revisão do Plano	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	R\$ 0,00	R\$ 0,00

A carteira de investimentos do Plano de Benefícios APCDPREV auferiu rentabilidade de 11,86% no ano de 2008. Os recursos foram inteiramente alocados em ativos de renda fixa pós-fixados, majoritariamente de emissão do Tesouro Nacional. Neste mesmo período, a caderneta de poupança acumulou retorno de 8,36% e a média dos fundos PGDLs (categoria DI) rendeu 11,28%, segundo cálculo feito pela ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento).

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar – APCDPREV**Exercício:** 2009**Data da aprovação pelo Conselho Deliberativo:** 21/08/07**Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:** Adriano Albano Forghieri**Mecanismo de informação da política aos Participantes:** Relatório Anual**2. Controle de Riscos**

A política de investimentos do Plano de Benefícios possui controles de risco de mercado, legal, liquidez, operacional, contraparte, entre outros.

2.1. Risco de Crédito na Diversificação

Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 10%

Em Patrocinadoras e ligadas: 10%

ATIVOS DE RENDA FIXA			
DISCRIMINAÇÃO	BAIXO RISCO	MÉDIO RISCO	ALTO RISCO
Pessoa Jurídica não financeira	10%	5%	0%
Instituição financeira	10%	5%	0%
FIDC	10%	5%	0%

3. Alocação dos Recursos

SEGMENTO	INDEXADORES	INVESTIMENTO	LIMITE MÁXIMO
Renda fixa	100% SELIC	Baixo risco de crédito	100%
		Médio risco de crédito	20%
		Alto risco de crédito	0%
Renda variável	100% IBrX	Empresas com IGC/BOVESPA	15%
Derivativos		Limite máximo para proteção	100%
		Limite máximo para exposição	100%



4. Critérios para Contratação / Avaliação dos Gestores

CONTRATAÇÃO		AVALIAÇÃO DOS GESTORES
QUALITATIVOS	QUANTITATIVOS	
Histórico da empresa	Rentabilidade histórica	Gestão externa
Capacitação técnica	Riscos incorridos	Periodicidade anual
Práticas de marcação a mercado	Custos	Em relação ao desempenho de mercado
Estrutura de suporte e de controle	Total de recursos adm.	Formação de preço: externa

5. Cenário Macroeconômico

A **Icatu Hartford Administração de Recursos** foi a empresa contratada para fazer a gestão dos recursos do Plano de Benefícios de natureza previdenciária administrado pela APCDPREV. Com isso, foi delegado ao gestor a elaboração dos cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazos, necessária para a construção do portfólio e controle de risco do mesmo.

Estas análises em conjunto com a implementação das estratégias de investimento buscam viabilizar o gerenciamento prudente e eficiente dos ativos do Plano de Benefícios de natureza previdenciária administrado pela APCDPREV, respeitando os objetivos do investimento e as restrições legais e/ou definidas pela diretoria do Fundo de Pensão.

RESUMO DAS INFORMAÇÕES DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

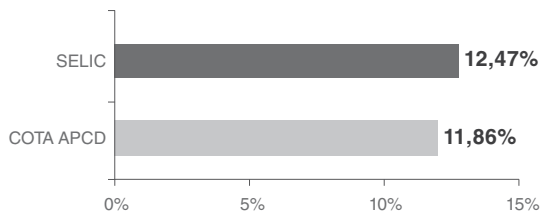
1) Distribuição dos Investimentos

Para a gestão dos ativos do Plano, a APCDPREV contratou a Icatu Hartford Administração de Recursos Ltda. contando, conseqüentemente, com a assessoria da empresa na elaboração da Política de Investimentos.

A alocação estratégica dos recursos do Plano é feita no fundo Icatu Hartford Referenciado Selic FI. A tabela abaixo demonstra em dezembro de 2008 o total dos recursos referentes à APCDPREV.

CARTEIRA TOTAL DE INVESTIMENTO (R\$ MIL)					LIMITES DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO
SEGMENTO	DEZ 08	%	DEZ 07	%	
Renda fixa	1.990,2	100%	196,3	100%	até 100%
Ações	-	0%	-	0%	de 0% a 15%
Total	1.990,2	100%	196,3	100%	

RENTABILIDADE COTA APCDPREV - 2008



TAXA DE ADMINISTRAÇÃO APCDPREV - 2008

FUNDOS (R\$ / mil)	PATRIMÔNIO*	TAXA DE ADM.
IH Ref Selic FI	1.990,2	5,5

*Patrimônio fundos APCDPREV em 31/12/08.

A situação atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários APCDPREV, administrado pela APCDPREV, avaliada em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento atuarial e hipóteses atuariais, apresentou em 31/12/08 resultado de Equilíbrio Técnico.

Por se tratar de Plano estruturado na modalidade Contribuição Definida, tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios, a obrigação do Plano para com os seus Participantes limita-se ao saldo da Conta Participante e ao saldo da Conta Benefício, conforme formulação constante em Nota Técnica Atuarial vigente, justificando assim tal Equilíbrio Técnico.

Atestamos que as informações constantes deste Parecer foram avaliadas por nossa Consultoria Atuarial e refletem as bases cadastrais, bem como as informações contábeis fornecidas pela APCDPREV, referente à data-base 31/12/08.

1. RENTABILIDADE DO PLANO

Em função da modalidade do Plano de Benefícios no qual está estruturado o APCDPREV, é vedada a garantia de rentabilidade mínima tanto na fase de capitalização quanto na de percepção de renda. Assim, a partir do histórico das cotas do Plano APCDPREV, no decorrer do ano de 2008, observou-se uma rentabilidade de 10,98% (dez inteiros e noventa e oito décimos por cento).

2. PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Foi realizado estudo com o objetivo de verificar a sustentabilidade do Programa Administrativo com base da taxa administrativa atualmente praticada. Para isso, foi utilizado o fluxo contábil de despesas e receitas administrativas relativas ao período de agosto de 2007 a dezembro de 2008.

Observou-se no período mencionado que a despesa média foi de R\$ 2.097,79 (dois mil, noventa e sete reais e setenta e nove centavos), sendo que o mesmo valor foi apurado para a receita média administrativa. Tal receita foi obtida pela aplicação da taxa de 2,00% (dois por cento) sobre as Contribuições Básicas e Eventuais e aportes, e 2,00% ao ano (dois por cento) de taxa de gestão sobre o patrimônio líquido.



Ademais, pôde-se constatar, através dos dados contábeis obtidos para esta análise, que, desde outubro de 2006 até dezembro de 2008, o Fundo Administrativo encontra-se em equilíbrio.

Não obstante ao equilíbrio mencionado, sugere-se um acompanhamento do Programa Administrativo ao longo do exercício de 2009 para que as medidas necessárias para a manutenção de seu equilíbrio sejam adotadas sempre que necessário.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o exposto no presente Parecer se conclui que o Plano de Benefícios APCDPREV encontra-se em equilíbrio atuarial e financeiro, devendo, entretanto, observar as indicações e os resultados apurados nesta Avaliação Atuarial.

Florianópolis, 17 de março de 2009.

Karen Tressino

Atuária, MIBA N° 1.123

Data A Consultoria S/S Ltda.

AOS PARTICIPANTES E ADMINISTRADORES DO FUNDO DE PENSÃO MULTINSTITUÍDO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS - APCDPREV
SÃO PAULO - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial do Fundo de Pensão Multinstituído da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas - APCDPREV (“Entidade”), no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Pensão Multinstituído da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas – APCDPREV, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações e seu fluxo financeiro, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis do Fundo de Pensão Multinstituído da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas – APCDPREV, referentes ao período de 27 de agosto (constituição) a 31 de dezembro de 2007, foram examinadas por nós, sobre as quais emitimos parecer datado de 3 de março de 2008, sem ressalvas.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2009

Mateus de Lima Soares

Sócio-contador

CRC 1RJ079681/O-0 "S" SP

BDO Trevisan Auditores Independentes

CRC 2SP013439/O-5

O CONSELHO DELIBERATIVO do FUNDO DE PENSÃO MULTINSTITUÍDO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS – APCDPREV, em cumprimento às determinações expressas no Capítulo VI, Seção I, Art. 32, do Estatuto do Plano, após exame do Balanço Patrimonial, da Demonstração de Resultados e da Demonstração do Fluxo Financeiro relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, bem como das contas e dos atos de sua Diretoria Executiva, e considerando ainda os pareceres do Conselho Fiscal, da atuária – Karen Tressino (MIBA nº 1.123), da Data A Consultoria S/S Ltda., e da BDO Trevisan Auditores Independentes (CRC nº 2SP013439/O-5), deliberou por unanimidade pela sua aprovação.

As Demonstrações Contábeis de 2008 serão divulgadas através da Internet.

Dra. Luciana Mattosinho

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo



O CONSELHO FISCAL da APCDPREV, em cumprimento às determinações expressas no Art. 42, do Estatuto do Fundo de Pensão Multinstituído da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas; Art. 19, da Resolução CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004 e Art. 3º, Art. 7º e Art. 60 da Resolução 3.121 do Conselho Monetário Nacional, examinou os relatórios e pareceres financeiros e contábeis:

- Relatório realizado pela BDO Trevisan Auditores Independentes (CRC nº 2SP 013439/O-5);
- Balanço Patrimonial, da Demonstração de Fluxos Financeiros e Notas Explicativas, realizado pela Data A Consultoria S/C Ltda. – João Laércio de Amorim (CRCSC 017046/O-2); e,
- Parecer atuarial da lavra da atuária Karen Tressino (MIBA nº 1.123), da Data A Consultoria S/S Ltda.

Vistos e relatados os documentos referentes ao exercício 2008 do Fundo de Pensão Multinstituído da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas – APCDPREV, os membros deste Conselho Fiscal, por decisão unânime, deliberaram pela sua aprovação e encaminhamento das demais providências para divulgação dos mesmos.

Dr. Reinaldo Brito e Dias

Presidente do Conselho Fiscal



PARCEIROS



MONGERAL
seguros e previdência